

ANAIS DO II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG (Complemento)

Organização:

Israel Soares de Sousa – UACS – UFCG

Fábio Ferreira de Medeiros – CES – UFCG

Nahum Isaque dos Santos Cavalcante – CDSA - UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

DE 20 A 22 DE MARÇO DE 2024

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP

CAJAZEIRAS – PARAÍBA - BRASIL

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE
DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS
De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Complemento ao caderno de resumos dos anais do II
encontro institucional PIBID/PRP - UFCG [livro
eletrônico] / organização Israel Soares de
Sousa , Fábio Ferreira de Medeiros ,
Nahum Isaque dos Santos Cavalcante. --
Cajazeiras, PB : Ed. dos Autores, 2025.
ePDF

ISBN 978-65-01-63482-1

1. Educação superior 2. Formação docente -
Metodologias ativas 3. Prática pedagógica 4.
Professores - Formação 5. Programa de Bolsas de
Iniciação à Docência (PIBID) I. Sousa, Israel Soares
de. II. Medeiros, Fábio Ferreira de. III. Cavalcante,
Nahum Isaque dos Santos.

25-292890.0

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação docente : Educação 370.71

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638



RESUMOS

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação à Docência e Programa Residência Pedagógica
	Projeto Institucional – PIBID e Residência Pedagógica (PRP)

A IMPORTÂNCIA DO PIBID E DO PRP PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: UM OLHAR DA GESTÃO INSTITUCIONAL DA UFCG

Israel Soares de Sousa – israel.soares@professor.ufcg.edu.br
 Coordenador Institucional – PIBID – Autor
Fábio Ferreira de Medeiros – fabio.ferreira@professor.ufcg.edu.br
 Coordenador Institucional – PRP – Autor

Texto do Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa Residência Pedagógica – PRP têm se constituído como dois importantes programas de iniciação à docência no Brasil nos últimos anos. A Residência Pedagógica, encerrada na última vigência, em 2024, teve papel fundamental na formação de muitos licenciandos que, atualmente, compõem o quadro de professores nas escolas de todo o país. Diante desse cenário, o presente artigo tem o objetivo de apontar os principais elementos políticos e pedagógicos que constituíram o PRP e que articulam o PIBID, programa ainda em atividade e que apresenta uma luta por expansão e permanência enquanto política pública educacional. O olhar desprendido aqui se dá a partir das experiências de gestão dos dois programas e dos desafios de implementá-los, executá-los e avaliá-los na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, IES multicampi que conta com 12 cursos de licenciatura e forma milhares de professores todos os anos. Buscamos destacar as categorias acesso, identidade docente, evasão e permanência, no sentido de analisar indicadores essenciais para uma formação de professores de qualidade. Para referenciar-nos, utilizamos autores como Kuenzer e Caldas (2009), Tartuce; Nunes; Almeida (2010) e Freire (2011).

Palavras-Chave:	PIBID; Residência pedagógica; Acesso; Permanência; Identidade docente.
------------------------	--

GT	04 Escolarização e políticas educacionais de formação docente		
Programa	Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência (PIBID)		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras

RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO DO IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DO CURSO DE HISTÓRIA

Rosemere Olímpio de Santana – rosemere.olimpio@professor.ufcg.edu.br
 Coordenadora
Irlana Maria Holanda Gonçalves – irlanabeatles@gmail.com
 Supervisora

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

Francisco Wagner Evangelista da Silva – francisco.wagner@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Gabriela da Silva dos Santos – gabriela.santos@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Talita Felix de Lacerda – talita.felix@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Texto do Resumo

O presente texto trata de uma pesquisa que pretende analisar a contribuição do subprojeto História, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na formação inicial docente dos licenciados que atuaram nas escolas Galdino Pires Ferreira, Dom Moisés Coelho e Monsenhor Constantino Vieira, em Cajazeiras-PB. O trabalho utiliza da abordagem de pesquisa qualitativa, por meio de um questionário para a coleta de dados das experiências no subprojeto. A pesquisa possui como aporte teórico as políticas de formação de professores e autores que discutem a construção da identidade profissional, da qual se faz imprescindível a inserção do licenciando no cotidiano escolar, local onde se desenvolverá os saberes experienciais (Tardif, 2014). A análise visa elucidar a trajetória formativa no decorrer do projeto, em especial, os impactos de se trabalhar com os eixos temáticos: História local, memória e identidade em lugares com dinâmicas escolares e socioespaciais distintas (particularidades de bairros centrais em oposição aos periféricos). Desejamos constatar quais foram as possibilidades, as dificuldades e os aprendizados durante o planejamento e aplicação das atividades e como elas afetaram suas perspectivas sobre o que é ser professor, principalmente, ao encarar as problemáticas cotidianas de aprendizagem, que vão desde o desinteresse dos alunos ao enfrentamento das desigualdades.

Palavras-Chave: Ensino de história; formação docente; PIBID; políticas educacionais

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras

A ARTE E O IMAGINÁRIO: HISTÓRIA LOCAL E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Maiane Henrique Mendes - maiane.henrique@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Glicia Iorrana G. de Sousa - glicia.iorrana@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Filipe Xavier de Liras - filipe.xavier@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Thainara Maria Gonçalves Farias - thainara.goncalves@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Irlana Maria Holanda Gonçalves – irlanabeatles@gmail.com

Supervisora

Rosemere Olímpio de Santana – rosemere.olimpio@professorufcg.edu.br

Coordenadora

Texto do Resumo

O presente trabalho é o resultado da construção de reflexões obtidas após a experiência vivida e realizada no âmbito do subprojeto de História do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG), partindo da análise do uso das manifestações culturais e de sua possibilidade de se tornarem uma ferramenta no ensino da história local, contribuindo para a formação da identidade dos alunos e para a conexão com o espaço regional. A análise está delimitada às vivências na EMEIEF Galdino Pires Ferreira, escola situada na zona periférica de Cajazeiras, no estado da Paraíba. Apesar de o ensino de história local ter ganhado espaço nos debates acadêmicos e nas recomendações curriculares, com influência marcante dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), desde a década de 1990, ainda se encontram barreiras significativas para inserir os estudantes nessa perspectiva de conhecer a sua história e, principalmente, de se sentirem parte dessa história. É com base nessa questão que surgem os movimentos artísticos e o imaginário local como meios para conhecer o espaço físico e social. Os resultados apresentados neste estudo teórico evidenciam a possibilidade de estabelecer um diálogo entre a História como campo científico e a história das manifestações populares, a fim de construir um ambiente de estudos que abarque o estudante enquanto agente participativo na formação do saber e da sua história.

Palavras-Chave: História local. Arte. PIBID.

GT	04- Escolarização e Políticas Educacionais de Formação Docente		
Programa	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras

DIALOGANDO COM O ESPAÇO ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DA
EXPERIÊNCIA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA (PIBID)

Lenita Maria Modesto Pereira – lenita.maria@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Joelma Gomes Dantas – joelma.gomes@estudante.ufcg.edu.br

Voluntária

Daniel Felix de Sousa – daniel.felix@estudante.ufcg.edu.br

Voluntário

Rosemere Olimpio de Santana – rosemere.olimpio@professor.ufcg.edu.br

Coordenadora

Jefferson Fernandes de Aquino – jeffersonczpb@gmail.com

Professor supervisor

Texto do Resumo

Pretendemos com esse relato dialogar com as vivências e dificuldades observadas durante o período dentro da sala de aula. Para dispor de uma educação de qualidade, a garantia de um ambiente com estruturas e condições se torna primordial para o ensino e aprendizagem, seguindo essa ótica, o ambiente físico torna-se fundamental no espaço escolar, estimulando e viabilizando o ensino- aprendizagem. Por isso, teremos como objetivo examinar o processo de aprendizado dos alunos, bem como a realização das oficinas, destacando os principais pontos que foram observados durante a regência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a saber: a participação dos alunos, a interpretação das temáticas abordadas, o aprendizado adquirido, a questão do espaço escolar e como essa falta de estrutura pode influenciar no processo de aquisição dos saberes. Percebendo a intensidade do impacto que o espaço físico pode causar no ensino e no desenvolvimento das oficinas, será evidenciado a escolha de pautar as atividades trabalhando o entorno da escola Dom Moisés Coelho, relacionado o espaço com as temáticas patrimônio, memória e história local. De acordo com a elaboração das atividades, foram produzidas oficinas utilizando a história local e patrimônio a partir da escola, a primeira oficina mostrou a importância de perceber as transformações que seguem na sociedade, tais como as permanências e mudanças percebidas a partir da escolha de iconografias da própria escola, em que o trio pibidiano realizou uma pesquisa juntamente com o professor preceptor; enquanto que na segunda, pensamos os movimentos sociais como parte fundamental enquanto sujeitos pertencentes da história, no qual foi realizado um estudo de campo ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade de Cajazeiras, visando que os alunos compreendessem a importância exercida por essa entidade e sua função na luta pelos direitos dos trabalhadores rurais, tendo em vista a história da Marcha das Margaridas e sua influência no movimento sindicalista rural. Tendo como pressuposto para embasamento teórico, será utilizado os estudos realizados pelo sociólogo Gismário Ferreira Nobre (1990) e as perspectivas do autor Erinaldo Cavalcante (2018) para trabalhar o conceito de história local, bem como as concepções dos autores Regina Abreu (2003) e Le Goff (2012) sobre os conceitos de Patrimônio e Memória.

Palavras-Chave: Espaço escolar, experiência, história local, patrimônio e memória.

Programa	Programa Residência Pedagógica		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras

O ENSINO DE HISTÓRIA E O NOVO ENSINO MÉDIO DENTRO DA RP: UMA EXPERIÊNCIA NA EEEFM MONS CONSTANTINO VIEIRA

Cristian Matheus da Silva Soares - cristyanmatheus@gmail.com

Licenciando em História, Universidade Federal de Campina Grande

Érica de Souza Teles - ericasousateles@gmail.com

Licencianda em História, Universidade Federal de Campina Grande

Luan de Sousa Batista - luansousa016@gmail.com

Licenciando em História, Universidade Federal de Campina Grande

Eliana de Souza Rolim - es.rolim2@gmail.com

Professora da Rede Estadual de Ensino da Paraíba

Janaina Valeria Pinto Camilo - janaina.valeria@professor.ufcg.edu.br

Professora do Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

GT	Escolarização e Políticas Educacionais de Formação Docentes		
Programa	Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras – PB

Texto do Resumo	
O objetivo deste trabalho é refletir sobre as experiências dos residentes do curso de História (CFP/UFCG) em sala de aula durante a execução do Programa Residência Pedagógica, observando os efeitos da proposta do Novo Ensino Médio na educação pública e sobre as mudanças causadas na grade curricular da escola atendida pelo programa, assim como analisar os impactos dessas mudanças. As principais fontes são os relatos de experiência dos residentes e a vivência dentro da escola. A escolha desse tipo de fonte parte do fato de conhecermos as dimensões e a realidade do ensino por meio da construção de saberes e pela troca de experiências que acontecem entre os residentes, os professores e alunos. Oliveira (2021) nos mostra o quanto o Novo Ensino Médio é prejudicial para a educação pública, considerando que possui “postura tecnicista”, a qual visa à transformação de um ensino básico ainda mais sucateado, com uma educação superficial e sem ênfase nas disciplinas da área de humanas. A partir dessa vivência no âmbito escolar, conseguimos observar, em seu cotidiano, a situação atual da educação no sertão da Paraíba, que acaba sendo um reflexo do que acontece com a educação pública em nível nacional, a partir das mudanças pretendidas com o Novo Ensino Médio. Para maior sistematização, partimos do diálogo com Krawczyk (2018), Saviani (2018; 2020), Faria e Diniz-Pereira (2019), Oliveira (2021), Guerra (2022), Baruffi (2023), Mattos, Maioli e Dos-Santos (2024), que problematizam a situação do ensino de História após as mudanças causadas pelo Novo Ensino Médio, assim como o Programa Residência Pedagógica. Metodologicamente, utilizamos os relatos de experiência como fontes para questionar as consequências negativas dentro da educação e quais as críticas a este novo formato de ensino. Consideramos que a grade curricular do "Novo" Ensino Médio está defasada, o que prejudica tanto os alunos quanto os professores, resultando em um ensino precário e distanciando ainda mais os estudantes do ensino superior.	
Palavras-Chave:	Novo ensino médio; Residência pedagógica; Ensino de história; Educação pública.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID		
Subprojeto	História	Campus	Cajazeiras

HISTÓRIA LOCAL, IDENTIDADE E MEMÓRIA: DO ENSINO DE HISTÓRIA AO PRIMEIRO CONTATO COM A DOCÊNCIA

Rosemere Olímpio de Santana - rosemere.olimpio@professor.ufcg.edu.br
 Professora do Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande
Irlana Maria Holanda Gonçalves - irlanabeatles@gmail.com
 Professora da Rede Estadual de Ensino da Paraíba
Daniela Feitosa Bernardo daniela.feitosa@estudante.ufcg.edu.br
 Licencianda em História, Universidade Federal de Campina Grande

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

José Casimiro Gomes jose.casimiro@estudante.ufcg.edu.br
Licenciando em História, Universidade Federal de Campina Grande

Luan Ramon Oliveira dos Santos luan.ramon@estudante.ufcg.edu.br
Licencianda em História, Universidade Federal de Campina Grande

Texto do Resumo

O ensino de História Local auxilia no processo de aprendizagem histórica, visto que busca explicar diversos eventos, personalidades e transformações locais. Ainda por meio desse tipo de ensino é feita uma reflexão crítica do mundo social e toda a sua realidade, e portanto, é essencial para conectar os estudantes com sua própria identidade e comunidade. Nessa direção, a História Local é de suma importância no Ensino Fundamental, pois possibilita o acesso e o reconhecimento de personagens até então desconhecidos ou desvalorizados em detrimento a uma história dita nacional, e é tendo em vista a oportunidade de promover uma maior expansão do processo de aprendizagem de História que é formulado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) uma série de oficinas desenvolvidas a partir de aspectos da História Local, em especial, o que se trata de memória e identidade. Com isso, o presente texto busca expor o trabalho realizado pela equipe de graduandos na turma do 6º ano da escola EMEIEF Galdino Pires Ferreira, que durante a vigência 2022-2023 foi a instituição selecionada para a introdução do programa. Dessa maneira, as atividades elaboradas foram jogos, questionários e aulas de natureza expositiva dialogada, e a finalidade das oficinas era despertar nos jovens estudantes a construção de uma identificação com o bairro São Francisco, no qual está localizada a escola campo, local este que é uma área periférica da cidade de Cajazeiras-PB.

Palavras-Chave:

PIBID, Ensino de história local, identidade e memória.

GT	GT 07 - Metodologias do Ensino de Ciências Humanas e Sociais		
Programa	PIBID		
Subprojeto	História	Campus	CFP – Cajazeiras

NOVAS ABORDAGENS NA RELAÇÃO ENTRE A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO PIBID NO COLÉGIO COMERCIAL EM CAJAZEIRAS

Francisco Fábio Amorim do Nascimento – francisco.amorim@estudante.ufcg.edu.br
Bolsista

Kéren Hapuke Estrela Maciel – keren.hapuke@estudante.ufcg.edu.br
Bolsista

Ramon Gonçalves dos Santos Souza – ramongoncalves20177@gmail.com
Bolsista

Tailla Diniz Medeiros – faculdadetailla@gmail.com
Bolsista

Djalma Luiz do Nascimento Dantas – djalma.dantas@professor.pb.gov.br
Supervisor do Núcleo

Rosemere Olímpio de Santana – rosemere.olimpio@professor.ufcg.edu.br
Coordenadora

Texto do Resumo

No contexto da cidade de Cajazeiras-PB, a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para os “pibidianos”, ao supervisor e coordenadora, acreditamos nós, para os alunos da Escola EEEFM Monsenhor Constantino Vieira (Colégio Comercial). O foco na atuação dos “pibidianos” concentrou-se na dinâmica das oficinas desenvolvidas em colaboração com os alunos da escola, visando aprimorar a aprendizagem e promover uma interação mais significativa no ambiente educacional. Nesse sentido, o principal objetivo foi estabelecer uma conexão mais próxima entre a teoria e a prática, utilizando as oficinas como instrumento facilitador desse processo a “Pedagogia do oprimido” (FREIRE, 2021) e “Ensino da História: do conhecimento e da pesquisa” de Circe Bittencourt (2004), foram fundamentais para a atuação e preparação de todas as oficinas. Além disso, buscou-se promover a participação ativa dos alunos do ensino médio, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades práticas. Com isso, a abordagem metodológica adotada consistiu na elaboração e execução de oficinas temáticas, alinhadas ao currículo escolar. Cabe ressaltar que ao longo do processo, enfrentamos desafios como a adaptação constante das atividades, às necessidades dos alunos e a gestão do tempo para garantir a cobertura dos conteúdos. Mas, apesar dos desafios, notamos que a interação mais dinâmica e prática promoveu um ambiente educacional mais estimulante, reforçando a importância da iniciativa para o desenvolvimento pedagógico e a formação dos futuros profissionais. Por isso, a iniciação à docência desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos futuros educadores experiências reais em sala de aula. Na qual, a relação entre a iniciação à docência e o ensino de história é um aspecto crucial no desenvolvimento pedagógico e na formação de novos professores. Destacamos que buscamos através deste trabalho destacar a experiência, transmitir nossos valiosos aprendizados e vivência no que diz respeito a realização das oficinas e principalmente referente às nossas vivências no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Ensino de História; Jogos; Análise de Fontes; PIBID; Ensino Médio.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID		
Subprojeto	Licenciatura em Ciências Sociais	Campus	Sumé

FOTOGRAFIA E TEATRO COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS NO CARIRI PARAIBANO

Amanda Teixeira da Silva – amanda.silva20@gmail.com
 Bolsista

Gabriel Bernado Santos – bernadogabriel866@gmail.com
 Bolsista

Igor Alves de Oliveira – igor.oliveira@estudante.ufcg.edu.br
 Bolsista

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG
CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE
DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS
De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

João Morais de Oliveira – joao.oliveira@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Maria Alcilene Vitória Batista Aires– alcilenevitoria@hotmail.com

Supervisora ECIT Jornalista José Leal de Ramos

Maria Helena Costa Carvalho de Araújo Lima –

maria.helena@professor.ufcg.edu.br

Coordenadora de Área

Texto do Resumo

Este trabalho consiste em relatar experiências nos municípios de Prata e Monteiro, Paraíba, nas escolas ECIT Francisco de Assis Gonzaga e ECIT José Leite de Sousa, nas quais foram aplicadas oficinas para os alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e do Ensino Médio, com duas oficinas: uma de teatro e uma de fotografia, aliadas ao conteúdo programático de Sociologia: ações antirracistas e o Novembro Negro. A fotografia e o teatro são duas ferramentas presentes em nosso cotidiano. Além de registrar momentos, a fotografia pode ser utilizada como forma de comunicação, denúncia, homenagem e expressão artística. Já o teatro serve para desenvolver habilidades socioeducativas nos indivíduos em relação ao tema abordado. As oficinas apresentam, em sua construção, elementos centrais que destacam o racismo e formas de combate e erradicação desse ato que carrega um grande peso histórico. Ambas foram pensadas para estabelecer uma ponte com o Novembro Negro, trabalhando o tema de forma mais dinâmica e interativa. O objetivo foi utilizar essas ferramentas como forma de atrair maior atenção e interesse dos alunos para esse tema, despertando o pensamento voltado à construção e formação de conhecimentos teóricos e práticos sobre o racismo e as práticas antirracistas, de forma ativa e reflexiva. As oficinas foram inicialmente elaboradas com duração estimada de 1 hora e 30 minutos. Na oficina de fotografia, os alunos foram divididos em grupos de cinco pessoas e deveriam fotografar nas seguintes categorias: denúncias, homenagens e expressões. Foi apresentada uma breve introdução histórica sobre ambas as linguagens artísticas. Na oficina de teatro, a peça foi desenvolvida para se passar em uma fábrica de tecidos, onde uma funcionária racista discriminava a protagonista e outros trabalhadores da fábrica. Nas escolas, foi apresentado todo o planejamento da peça, e a divisão de personagens, cenários e figurinos foi realizada; em seguida, ocorreram os ensaios. Foi perceptível que os alunos da Prata, com predominância de estudantes do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, demonstraram maior interesse na oficina, com uma participação mais ativa em relação aos estudantes de Monteiro. Contudo, a produção das oficinas gerou resultados positivos e negativos. Após suas culminâncias, observou-se que alguns alunos das escolas participaram ativamente das atividades de forma geral, e conseguimos alcançar os resultados esperados com ambas as oficinas. Já os pontos negativos recaem sobre a questão do tempo e da quantidade de alunos designados para cada oficina.

Palavras-Chave: Fotografia; Teatro; Consciência negra; Cariri paraibano; PIBID.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação - PIBID		
Subprojeto	Ciências Biológicas	Campus	Cajazeiras

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES
DESENVOLVIDAS NO PIBID-UFCG SUBPROJETO BIOLOGIA PARA
FORMAÇÃO DOCENTE

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAJAZEIRAS - PARAÍBA - BRASIL

Cícero Leandro Pereira da Silva - cicero.leandropereira2@gmail.com

Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFCG.

Jorge dos Anjos da Silva - jorge.anjos@estudante.ufcg.edu.br

Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFCG

Sabrina da Silva Luciano - sabrina.luciano@estudante.ufcg.edu.br

Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFCG

Maria Eduarda Galdino Lins - eduarda.galdino@estudante.ufcg.edu.br

Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFCG

Janicarla Lins de Sousa - jannecarlalins@hotmail.com

Especialista em Ciências Ambientais da ECITE Coronel Jacob Guilherme Frantz

Maria do Socorro Pereira - mspereira@ufcg.edu.br

Profa. Associada da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Texto do Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2007, contribui para a formação acadêmica dos licenciandos, inserindo-os em seus futuros ambientes de trabalho e proporcionando-lhes diversas experiências. Cada subprojeto apresenta ações a serem desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários nas escolas de Educação Básica do país, acompanhados pelos supervisores, que são professores nessas instituições. Na atual vigência do programa, no Subprojeto de Biologia, realizaram-se estudos sobre documentos que norteiam as instituições de ensino superior e básico, com enfoque no ensino médio, seja ele regular ou técnico integrado, além da leitura de artigos e livros referentes à educação e da realização de ações compartilhadas entre os integrantes do núcleo, que fortalecem a formação docente. Diante de uma realidade pautada em mudanças no sistema educacional, com foco nos desafios vivenciados com a implantação do Novo Ensino Médio, o presente relato foi elaborado com o objetivo de descrever as principais experiências vivenciadas nas ações desenvolvidas na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Coronel Jacob Guilherme Frantz, localizada em São João do Rio do Peixe – PB. A metodologia consistiu na leitura de documentos norteadores dos sistemas de ensino, produção de resenhas, resumos e discussões sobre temas envolvendo ensino e educação, realizadas durante as reuniões de planejamento. No ambiente escolar, além do planejamento, eram elaborados os instrumentos bimestrais, como guias de aprendizagem e programa de ação, evidenciando os conteúdos, objetivos, competências e habilidades da BNCC, bem como habilidades de propulsão de Língua Portuguesa e Matemática, metodologias, atividades e referências. Houve também observações de aulas ministradas pela supervisora e, posteriormente, ocorreram as regências compartilhadas; etapas de execução de projetos para produção de trabalhos científicos apresentados no IX Congresso Nacional de Educação, assim como a organização da IV Mostra Científica da área de Ciências da Natureza, Matemática e Base Técnica do curso de Agroecologia da ECIT. Análises das coleções didáticas adotadas e o diagnóstico da infraestrutura escolar foram entregues para auxiliar nas decisões dos gestores. Assim, constatou-se que o PIBID possui impacto na formação “dodiscente” do licenciando, complementando vivências e experiências ao longo da graduação, ampliando os olhares sobre a realidade educacional e levando-o a refletir sobre seu futuro ambiente profissional, além de colaborar com a aprendizagem dos estudantes do ensino básico. Conclui-se também que sua importância se reafirma ao

fomentar a produção acadêmico-científica nos cursos de licenciatura, cooperando na melhoria da educação nas escolas onde o programa atua, aproximando-as das instituições formadoras.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; Iniciação docente; Relato; Experiências educacionais.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação - PIBID		
Subprojeto	Ciências Biológicas	Campus	Cajazeiras

ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS COM BASE NA ESTRUTURA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Vitória Maria Cavalcanti da Silva Lira - vitoria.cavalcanti@estudante.ufcg.edu.br

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande

Sabrina Batista Gadelha - sabrina.batista@estudante.ufcg.edu.br

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande

Rennan Cauê Lacerda de Oliveira - rennan.caue@estudante.ufcg.edu.br

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande

Emilly Loizy Oliveira de Lima - emilly.loizy@estudante.ufcg.edu.br

Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande

Janicarla Lins de Sousa - jannecarlalins@hotmail.com

Especialista em Ciências Ambientais da ECITE Coronel Jacob Guilherme Frantz

Maria do Socorro Pereira - socorro.pereira@professor.edu.br

Profa. Associada da Universidade Federal de Campina Grande

Texto do Resumo

O livro didático é um material de apoio indispensável para educandos e docentes, ferramenta relevante que possibilita ao leitor interagir com o saber científico de forma mais dinâmica. Este importante instrumento educacional é avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelos professores no decorrer do ano letivo. Contudo, ao longo dos anos, com a introdução de novas tecnologias e do ensino remoto em virtude da pandemia de Covid-19, este vem se tornando cada vez mais subutilizado. A implantação do Novo Ensino Médio fez esse recurso pedagógico apresentar nova organização, abrangendo áreas de ensino nas quais os conteúdos se encontram associados a eixos temáticos, contemplando as competências e habilidades de cada área. Com essas modificações, é perceptível o desuso dos livros por parte dos estudantes e professores. Diante desse cenário, o presente trabalho visou responder ao seguinte questionamento: os livros didáticos utilizados em uma instituição de ensino da rede estadual da Paraíba contribuíram com a aprendizagem dos conhecimentos científicos abordados na disciplina de Biologia? A partir disso, foi realizada a análise de obras referentes ao componente curricular correspondente às 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Foram utilizados critérios como abordagem dos temas, organização dos conteúdos, coerência e profundidade da linguagem, presença de temas da atualidade, aparatos visuais, atividades, exercícios, experimentos, aplicativos e vídeos. Posteriormente, ocorreu um momento de debate, no qual os bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID-UFCG Subprojeto Biologia expuseram suas concepções sobre os critérios verificados no decorrer de suas leituras, para elaboração de uma resenha crítica.

Como resultados, observou-se a redução dos conteúdos dos livros e a inserção de um novo modelo com todas as disciplinas que contemplam as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o que traz litígios para os alunos em relação aos temas abordados de Física, Química e Biologia. Em aspectos de conhecimentos, estes não se mostravam muito aprofundados. Já as partes visuais, a atualidade dos conteúdos e as propostas de aplicação de TIDCs foram evidentes e claras. Portanto, conclui-se que o material analisado apresentou maior ênfase na utilização das mídias digitais, entretanto nem todos os estudantes usam a internet como meio para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, o compilado de assuntos educativos para o ensino seria mais adequado se estes fossem implantados com os discentes tendo acesso garantido ao uso das tecnologias.

Palavras-Chave: Modernização escolar; Conteúdo científico; PNLD; Biologia.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação - PIBID			
Subprojeto	Pedagogia	Campus	Cajazeiras	

INFLUÊNCIAS DO PIBID/PEDAGOGIA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Karollainy Dantas Sousa – karollainy.dantas@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista de Iniciação à Docência

Maria Clara Garrido de Sousa – maria.garrido@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista de Iniciação à Docência

Mariana Duarte de Souza Rolim – mariana.souza@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista de Iniciação à Docência

Talita Pereira dos Santos – talita.pereira@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista de Iniciação à Docência

Neurilene da Silva – neurinhacz@hotmail.com

Supervisora da EMEIF Cecília Estolano Meireles

Zildene Francisca Pereira – denafran@yahoo.com.br

Coordenadora de Área

Edinaura Almeida de Araújo – edinauraa@hotmail.com

Coordenadora de Área

Texto do Resumo

A relevância da prática para a construção da identidade docente na formação inicial dos professores é uma questão muito discutida, especialmente quando se trata da vivência em Programas Institucionais, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, para o processo de formação nas licenciaturas. Desse modo, o presente artigo tem como principal objetivo elucidar as influências do PIBID no processo de construção da identidade docente na formação de professores. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica de artigos que tratam da temática, relevantes à discussão proposta, com autores que discutem a construção da identidade profissional dos professores, bem como a significância do PIBID para essa construção. Percebemos que, ainda na formação inicial, muitos licenciandos têm clareza da conflituosa relação entre a dimensão pessoal e social presentes em seu processo de entendimento da identidade docente e o quanto o PIBID favorece um olhar diferenciado, sendo agente

II ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID/PRP – UFCG

CONEXÕES E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE E DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

De 20 a 22 de março de 2024
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
CAIAZÉIRAS - PARAÍBA - BRASIL

fundamental para a aproximação entre a teoria e as experiências que adquirimos nas vivências no ambiente escolar, a cada plantão pedagógico. Em cada encontro, contribuimos com o processo de ensino e aprendizagem tanto das crianças quanto nosso, enquanto estudantes de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras/PB.

Palavras-Chave: PIBID; Formação inicial; Identidade docente; Plantões pedagógicos.

GT	GT 07 - Metodologias de Ensino de Ciências Humanas e Sociais		
Programa	Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID		
Subprojeto	Lic. em Ciências Sociais	Campus	CDSA - Sumé

A DINAMIZAÇÃO NAS AULAS DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVA CONSTRUÍDA A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID EM ESCOLAS DO CARIRI PARAIBANO

Ana Vitória Cândido da Costa – ana_vitoriacandidoissac@gmail.com

Bolsista

Cássia de Melo Assis – melo25532@gmail.com

Bolsista

Dalvan Ferreira da Silva – dalvan.ferreira@estudante.ufcg.edu.br

Voluntário

Eduarda Simone F. Do Nascimento – dudah893@gmail.com

Bolsista

Maria Beatriz Alves de Lima – maria.b.alves@estudante.ufcg.edu.br

Bolsista

Maria Alcilene Vitória Batista Aires – alcilenevitoria@hotmail.com

Supervisora

Lena Costa Carvalho – lenacarvalho@gmail.com

Coordenadora de Área

Texto do Resumo

Durante este período, os integrantes do Pibid atuaram nas duas escolas da rede estadual contempladas pelo projeto, a ECIT Jornalista José Leal Ramos, em São João do Cariri-PB, e a ECIT Francisco de Assis Gonzaga, na Prata-PB. No desenvolvimento da pesquisa, Dewey, Kolb e Piaget surgem como referências basilares para construção e fundamentação de uma análise acerca das interações e experiências de uma aula dinamizada, prática e experiencial. Os autores supracitados possibilitaram o desenvolvimento de uma concepção mais ampla e elucidativa acerca da temática, isso porque eles manifestam uma postura essencialmente crítica em relação à necessidade de uma aprendizagem fundamentada em vivências práticas e espontâneas. Dessa maneira, no presente trabalho, sobressai-se a existência de uma preocupação eminente em propor diferentes métodos de ensino. Ademais, é válido destacar que, para além das referências, foi realizado um levantamento de relatos de experiências produzidos pelos participantes do Pibid sobre suas aplicações e observações das regências. Tais relatos possuem a função básica de ratificar empiricamente a premissa de que existem métodos educativos capazes de tornar o processo de aprendizagem mais fluido e produtivo.

Em vista disso, é abordado especificamente o processo de ensino-aprendizagem a partir das aplicação de diferentes metodologias, com o intuito de mostrar qual metodologia utilizada nas aplicações das regências obteve resultados melhores, no que diz respeito à interação e participação da turma e, conseqüentemente, à efetivação da relação professor-aluno-conhecimento. Por fim, a análise e discussão dos relatos, produzida com a colaboração das concepções de autores como Nóvoa, Vygotsky e Beisiegel, possibilitou a conclusão de que aulas com foco em educação dinamizada fazem com que o nível de participação e, conseqüentemente, de aprendizagem seja mais proveitoso. Isso ocorre porque, bem como demonstram os autores, aulas de teor puramente teórico não são tão atrativas ou estimulantes e, agora, diante de um modelo de Escolas Cidadãs Integrais, tornaram-se demasiadamente cansativas. Logo, a partir da efetivação da análise, constata-se que a dinamização das aulas torna o processo formativo dos jovens mais ameno e consistente.

Palavras-Chave: Ensino de Sociologia, Dinamização, Interação, Pibid, Aprendizagem.

Programa	Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID		
Subprojeto	Lic. em Química	Campus	Cajazeiras

QUÍMICA DO CAFÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Barbosa M. Da Silva - laryssa.barbosa@estudante.ufcg.br

Bolsista

Maria Isabelly P. Da Silva - isabelly.pereira@estudante.ufcg.br

Bolsista

Liliane Pinheiro de Sousa - lilianeluna@gmail.com

Especialista em Ensino de Química pela URCA, Supervisora

Luciano Leal de Moraes Sales

Professor associado IV da UACEN/CPF/UFCG - Coordenador

Texto do Resumo

Esse trabalho é uma descrição sobre uma aula desenvolvida pelo Programa Iniciação à Docência (PIBID), relatando como aconteceu a prática interdisciplinar sobre a química no café. Sabemos que a interdisciplinaridade procura articular de forma teórica e prática diferentes campos conhecimento (crítico e senso comum), numa tentativa de romper com os padrões tradicionais de ensino que tem como prioridade a construção de maneira fragmentada. A metodologia utilizada foi o método de prática interdisciplinar adaptado pela educadora Freitas (2010), na busca da agregação de conhecimento a respeito da química do café. O método se baseia na articulação da teórica e da prática. O que resultou em uma grande participação e interação dos alunos na aula e por extensão com a disciplina.

Palavras-chave: Café; interdisciplinaridade; metodologia; construção e ensino.

Programa	Programa Institucional de Incentivo a Bolsas de Iniciação - PIBID		
Subprojeto	Pedagogia	Campus	Cajazeiras

RELATO DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID/PEDAGOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Irismar Fernandes da Silva – irismarfernandessilva03@gmail.com

Bolsista

José Jonas de Lima Cavalcanti -jjonaslc@gmail.com

Bolsista

Manuel Messias Arruda da Silva – messiasarruda.contato@gmail.com

Bolsista

Wemerson Andrade Ribeiro – wemersonandrare787@gmail.com

Bolsista

Neurilene da Silva – neurinhacz@hotmail.com

Supervisora

Zildene Francisca Pereira – denafran@yahoo.com.br

Coordenadora de Área

Edinaura Almeida de Araújo – edinauraa@hotmail.com

Coordenadora de Área

Texto do Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relação entre afetividade e o processo de ensino e aprendizagem no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID nas relações vivenciadas nos Plantões Pedagógicos na EMEIF Cecília Estolano Meireles e sua contribuição para o desenvolvimento da criança em sala de aula. O processo de ensino e aprendizagem vivenciado de modo agradável proporciona o desenvolvimento da criança, considerando as relações emocionais exercendo uma influência indispensável em todas as formas do comportamento e em todos os momentos do processo educativo, principalmente se levarmos em consideração os aspectos: afetivo, cognitivo e motor que oportunizam uma educação integral. Podemos enfatizar que as boas vivências estimulam o desenvolvimento do saber e da autonomia, por meio das relações interpessoais que a criança estabelece com o meio e, por isso, a busca por metodologias alicerçadas nos conceitos e pressupostos da afetividade que nos fazem compreender sua fundamental importância na realização dos Plantões Pedagógicos e na relação interpessoal com as crianças em sala de aula.

Palavras-Chave: PIBID; Afetividade; Ensino e aprendizagem; Relações emocionais.

APOIOS



Universidade Federal
de Campina Grande



Secretarias Municipais de Educação da Paraíba
Secretaria de Estado de Educação da Paraíba